**SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR INFLUENZA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Fellipe Leonardo Torres Dias1; Veronica Perius de Brito1; Stefan Vilges de Oliveira2

1Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil. 2Docente do curso de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Departamento de Saúde Coletiva, Uberlândia, MG, Brasil

**Introdução e objetivos:** Em 2020, a doença pelo novo coronavírus (COVID-19) passou a disputar cenário com diversas outras patologias respiratórias pré estabelecidas. Dentre elas, destaca-se a gripe por Influenza, outra causadora de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) de morbimortalidade significativa em todo o mundo. Nesse sentido, objetivou-se realizar uma análise epidemiológica dos casos de SRAG por Influenza no Brasil, apontando sua relação com a pandemia da COVID-19. **Material e métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo e comparativo sobre SRAG por Influenza, da 1ª a 24ª semanas epidemiológicas, no Brasil e em suas regiões geográficas, de 2017 a 2020. Utilizaram-se dados de casos e óbitos dos Boletins Epidemiológicos, da Secretaria de Vigilância em Saúde. **Resultados:** Os dados encontrados do número de casos e de óbitos do ano de 2017 no Brasil foram de 1.301 e 219, respectivamente, com destaque para as regiões Sul e Sudeste com valores de 371 (28,52%) e 51 (23,29%), e 579 (44,50%) e 74 (47,49%), nesta ordem. Em 2018 os registros no Brasil foram de 3.120 e 534, na devida ordem, e no Nordeste e no Sudeste de 854 (27,37%) e 156 (29,21%), e 1.203 (38,56%) e 216 (40,45%), nesta ordem. Já em 2019, os valores foram de 2.628 e 459, respectivamente, e nas regiões Nordeste e Sudeste de 590 (22,45%) e 99 (21,57%), e 979 (37,25%) e 145 (31,59%), na devida ordem. Por fim, em 2020, os números para o Brasil foram de 1.993 e 257, respectivamente, no Sudeste e no Nordeste de 701 (35,17%) e 96 (37,35%), e 822 (41,24%) e 100 (38,91%), nesta ordem. **Conclusões:** Observou-se um aumento nos casos e nos óbitos em 2020, em comparação a 2017, de 53,19% e 17,35%, respectivamente. Em relação a 2018 e 2019, houve uma diminuição em 2020 nos casos de SRAG de 56,55% e 31,86%, nesta ordem, e nos óbitos de 51,87% e 44,01%, respectivamente. Essa redução nesses registros em 2020 pode estar associada à pandemia, pois a COVID-19 provoca um quadro mais comum e intenso de SRAG, quando comparada com a Influenza. Ainda a respeito do aumento dos casos e óbitos de SRAG por Influenza, em relação a 2017, o Nordeste se destaca, registrando 821 e 371, nesta ordem, em 2020, correspondendo a uma elevação de 518,05% e 525,00%, respectivamente. Ainda, em 2020, o Nordeste assume o protagonismo para os casos e óbitos de SRAG, antes atribuído ao Sudeste. Assim, a COVID-19 pode ser apontada como uma das possíveis causas para a alteração do quadro epidemiológico de SRAG por Influenza no Brasil em 2020.

**Palavras-Chave**: Infecções por Coronavirus, Influenza Humana, Síndrome Respiratória Aguda Grave.

**No de protocolo do CEP ou CEUA**: não se aplica.

**Fonte financiadora**: não se aplica.